



## NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NAS IDOSAS DA UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB EM PERÍODO DE PANDEMIA

Maria Eduarda Lima Gadelha Yamaguchi <sup>1</sup>  
Ana Luisa de Melo Xavier <sup>2</sup>  
Lindomar de Farias Belém <sup>3</sup>

### RESUMO

Pandemia é uma situação em que uma doença infecciosa ameaça simultaneamente muitas pessoas pelo mundo. Não tendo ligação com a gravidade da doença, mas, pela abrangência geográfica. Desde o início de 2020 estamos enfrentando uma pandemia causada pelo coronavírus, que é causador da COVID-19, doença respiratória (SARS-CoV-2), altamente contagiosa, podendo apresentar desde quadros assintomáticos até quadros graves, levando inclusive ao óbito. Em meio a grande letalidade da doença existem alguns grupos de risco, entre eles se encontra a população idosa. Por isso é de grande importância que os idosos cumpram o isolamento e o distanciamento social. Entretanto, essas estratégias utilizadas apesar de benéficas em relação a COVID-19 podem trazer algumas consequências, como por exemplo: o aumento da ansiedade e da depressão. Ansiedade é quando o indivíduo possui preocupação intensa, excessiva e persistente e medo de situações cotidianas. Podem ocorrer frequência cardíaca elevada, respiração rápida, sudorese e sensação de cansaço. A depressão é um conjunto de condições associadas à elevação ou ao rebaixamento do humor. O objetivo deste trabalho foi avaliar e observar a saúde mental em relação a depressão e ansiedade, das alunas da Universidade Aberta à Maturidade (UAMA) no Campus de Campina Grande durante a pandemia do coronavírus. Metodologia: tratou-se de uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, através de questionário (em anexo) respondidos via whatsapp. A amostra do trabalho foi composta por 12 alunas devidamente matriculadas na UAMA. Foi utilizado a estatística descritiva, com apresentação de frequências simples, absolutas e percentuais para as variáveis categóricas. A pesquisa foi composta 100% por mulheres, onde 83,3% afirmam ter cumprido o isolamento social, é possível observar durante o estudo o aumento de depressão e ansiedade relatada entre elas e onde 66,7% afirmaram ter sentido medo durante a pandemia. Foi possível observar o aumento de níveis de ansiedade e depressão do grupo estudado.

**Palavras-chave:** COVID-19. Isolamento social. Idoso. Ansiedade.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [duudsgadelha@gmail.com](mailto:duudsgadelha@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [analuisamx08@gmail.com](mailto:analuisamx08@gmail.com) ;

<sup>3</sup> Doutora do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [lindomardefariasbelem@gmail.com](mailto:lindomardefariasbelem@gmail.com) ;